

C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

LEI Nº 187/2025

FARTURA DO PIAUI – PI, 07 DE NOVEMBRO DE 2025

Estabelece a Política Municipal de Saneamento Básico do Município de Fartura do Piauí e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FARTURA DO PIAUÍ, PIAUÍ, no uso de suas atribuições, faz saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Seção I

Das Disposições Preliminares

Art. 1º. A Política Municipal de Saneamento Básico reger-se-á pelas disposições desta lei, de seus regulamentos e das normas administrativas deles decorrentes e tem por finalidade assegurar a proteção da saúde da população e a salubridade do meio ambiente urbano e rural, além de disciplinar o planejamento e a execução das ações, obras e serviços de saneamento básico do Município.

Art. 2º. Para os efeitos desta lei, considera-se:

- I saneamento básico: conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de:
 - a) abastecimento de água potável: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;
 - b) esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente;
 - c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo,



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA , S/N° - BAIRRO – CENTRO – FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas;

d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas:

II - universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico;

III - controle social: conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico;

IV - subsídios: instrumento econômico de política social para garantir a universalização do acesso ao saneamento básico, especialmente para populações e localidades de baixa renda;

V - localidade de pequeno porte: vilas, aglomerados rurais, povoados, núcleos, lugarejos e aldeias, assim definidos pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Art. 3º. Os recursos hídricos não integram os serviços públicos de saneamento básico, os quais deverão ser prestados com base no uso sustentável de tais recursos.

Parágrafo único. A utilização de recursos hídricos na prestação de serviços públicos de saneamento básico, inclusive para disposição ou diluição de esgotos e outros resíduos líquidos, é sujeita a outorga de direito de uso, nos termos da Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos.

Art. 4º. Não constitui serviço público a ação de saneamento executada por meio de soluções individuais.



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA , S/N° - BAIRRO – CENTRO – FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

Art. 5º Compete ao Município organizar e prestar direta ou indiretamente os serviços de

saneamento básico de interesse local.

§ 1º Os serviços de saneamento básico deverão integrar-se com as demais funções

essenciais de competência municipal, de modo a assegurar prioridade para a segurança

sanitária e o bem-estar de seus habitantes.

§ 2º A prestação de serviços públicos de saneamento básico no município poderá ser

realizada por:

I - órgão ou pessoa jurídica pertencente à Administração Pública municipal, na forma da

legislação;

II - pessoa jurídica de direito público ou privado, desde que atendidos os requisitos da

Constituição Federal e da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007 atualizada pela Lei

Federal nº 14.026/2020.

Seção II

Dos Princípios

Art. 6º. A Política Municipal de Saneamento Básico orientar-se-á pelos seguintes

princípios:

I - universalização do acesso;

II - integralidade, compreendida como o conjunto de todas as atividades e componentes

de cada um dos diversos serviços de saneamento básico, propiciando à população o

acesso na conformidade de suas necessidades e maximizando a eficácia das ações e

resultados;

III - abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos

resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio

ambiente;



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA , S/N° - BAIRRO – CENTRO – FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

IV - disponibilidade, em todas as áreas urbanas, de serviços de drenagem e de manejo

das águas pluviais adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio

público e privado;

V - adoção de métodos, técnicas e processos que considerem as peculiaridades locais

e regionais;

VI - articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação,

de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da

saúde e outras, de relevante interesse social, voltadas para a melhoria da qualidade de

vida, para as quais o saneamento básico seja fator determinante;

VII - eficiência e sustentabilidade econômica;

VIII - utilização de tecnologias apropriadas, considerando a capacidade de pagamento

dos usuários e a adoção de soluções graduais e progressivas;

IX - transparência das ações, baseada em sistemas de informações e processos

decisórios institucionalizados;

X - controle social:

XI - segurança, qualidade e regularidade;

XII - integração das infraestruturas e serviços com a gestão eficiente dos recursos

hídricos.

Seção III

Dos Objetivos

Art. 7º. São objetivos da Política Municipal de Saneamento Básico:

I - contribuir para o desenvolvimento e a redução das desigualdades locais, a geração

de emprego e de renda e a inclusão social;

Fartura
Do Plaui
(ENCORPOSACIO ESCANTRIBUE)

ESTADO DO PIAUI PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA DO PIAUI – PI

C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

II - priorizar planos, programas e projetos que visem à implantação e ampliação dos

serviços e ações de saneamento básico nas áreas ocupadas por populações de baixa

renda;

III - proporcionar condições adequadas de salubridade sanitária às populações rurais e

de pequenos núcleos urbanos isolados;

IV - assegurar que a aplicação dos recursos financeiros administrados pelo poder

público dê-se segundo critérios de promoção da salubridade sanitária, de maximização

da relação benefício-custo e de maior retorno social;

V - incentivar a adoção de mecanismos de planejamento, regulação e fiscalização da

prestação dos serviços de saneamento básico;

VI - promover alternativas de gestão que viabilizem a auto sustentação econômica e

financeira dos serviços de saneamento básico, com ênfase na cooperação com os

governos estadual e federal, bem como com entidades municipalistas;

VII - promover o desenvolvimento institucional do saneamento básico, estabelecendo

meios para a unidade e articulação das ações dos diferentes agentes, bem como do

desenvolvimento de sua organização, capacidade técnica, gerencial, financeira e de

recursos humanos, contempladas as especificidades locais;

VIII - fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico, a adoção de tecnologias

apropriadas e a difusão dos conhecimentos gerados de interesse para o saneamento

básico;

IX - minimizar os impactos ambientais relacionados à implantação e desenvolvimento

das ações, obras e serviços de saneamento básico e assegurar que sejam executadas

de acordo com as normas relativas à proteção do meio ambiente, ao uso e ocupação

do solo e à saúde.



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

Seção IV

Das Diretrizes Gerais

Art. 8º. A execução da política municipal de saneamento básico será de competência da Secretaria Municipal (a definir), que distribuirá de forma transdisciplinar a todas as Secretarias e órgão da Administração Municipal, respeitadas as suas competências.

Art. 9º. A formulação, implantação, funcionamento e aplicação dos instrumentos da Política Municipal de Saneamento Básico orientar-se-ão pelas seguintes diretrizes:

I - valorização do processo de planejamento e decisão sobre medidas preventivas ao crescimento caótico de qualquer tipo, objetivando resolver problemas de dificuldade de coleta e disposição de esgotos, poluição e a ocupação territorial sem a devida observância das normas de saneamento básico previstas nesta lei, no Plano Municipal de Saneamento Básico e demais normas municipais;

II - adoção de critérios objetivos de elegibilidade e prioridade, levando em consideração fatores como nível de renda e cobertura, grau de urbanização, concentração populacional, disponibilidade hídrica, riscos sanitários, epidemiológicos e ambientais;

III - coordenação e integração das políticas, planos, programas e ações governamentais de saneamento, saúde, meio ambiente, recursos hídricos, desenvolvimento urbano e rural, habitação, uso e ocupação do solo;

- IV atuação integrada dos órgãos públicos municipais, estaduais e federais de saneamento básico;
- V consideração às exigências e características locais, à organização social e às demandas socioeconômicas da população;
- VI prestação dos serviços públicos de saneamento básico, orientada pela busca permanente da universalidade e qualidade;



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

VII - ações, obras e serviços de saneamento básico planejados e executados de acordo com as normas relativas à proteção ao meio ambiente e à saúde pública, cabendo aos órgãos e entidades por elas responsáveis o licenciamento, a fiscalização e o controle

dessas ações, obras e serviços, nos termos de sua competência legal;

VIII - a bacia hidrográfica deverá ser considerada como unidade de planejamento para

fins de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, compatibilizando-se com

o Plano Municipal de Saúde e de Meio Ambiente, com o Plano Diretor Municipal e com

o Plano Diretor de Recursos Hídricos da região;

IX - incentivo ao desenvolvimento científico na área de saneamento básico, à

capacitação tecnológica da área, à formação de recursos humanos e à busca de

alternativas adaptadas às condições de cada local;

X - adoção de indicadores e parâmetros sanitários e epidemiológicos e do nível de vida

da população como norteadores das ações de saneamento básico;

XI - promoção de programas de educação sanitária;

XII - estímulo ao estabelecimento de adequada regulação dos serviços;

XIII - garantia de meios adequados para o atendimento da população rural dispersa,

inclusive mediante a utilização de soluções compatíveis com suas características

econômicas e sociais peculiares;

XIV - adoção de critérios objetivos de elegibilidade e prioridade, levando em

consideração fatores como nível de renda e cobertura, grau de urbanização,

concentração populacional, disponibilidade hídrica, riscos sanitários, epidemiológicos e

ambientais.



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

CAPÍTULO II DA COOPERAÇÃO COM OUTROS ENTES FEDERADOS

- Art. 10. O planejamento e a regulação dos serviços públicos de saneamento básico poderão buscar a articulação e a integração com as ações desenvolvidas por outros entes federados ou entidades de sua Administração Indireta, objetivando:
- I. promover o desenvolvimento econômico sustentável;
- II. melhorar os padrões de qualidade e minimizar os custos e o impacto socioambiental;
- III. conferir melhores condições à execução da política de recursos hídricos e de proteção aos mananciais;
- IV. promover a harmonização do uso e ocupação do solo no âmbito regional.
- § 1º. A articulação e a integração mencionadas no *caput* deste artigo deverão desenvolver-se tendo por prioridade sempre os interesses da população do Município de Fartura do Piauí.
- § 2º. Para fins de se promover a articulação e a integração do Município de Fartura do Piauí com os demais entes federados, fica o Município autorizado a celebrar contratos e convênios, podendo, ainda, celebrar consórcios públicos, nos termos da legislação aplicável.

CAPÍTULO III DO SISTEMA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Seção I

Das entidades ou entes envolvidos na prestação do serviço

Art. 11. São consideradas entidades envolvidas na prestação dos serviços públicos de saneamento básico:



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

I - o Município de Fartura do Piauí, na qualidade de titular do serviço, que organiza, planeja, regula e presta o serviço, diretamente ou mediante concessão na forma prevista nos artigos 30, V e 175 da Constituição Federal;

II - o Ente Regulador da prestação do serviço, que regula, controla, fiscaliza, define e aplica as normas para a prestação do serviço; resolve os conflitos e harmoniza as relações entre os envolvidos, com base nos instrumentos de regulação;

III - os usuários, que recebem o serviço, conforme instrumentos de regulação;

IV - o prestador do serviço; que presta o serviço conforme atos de regulação expedidos pelo Ente Regulador e contrato de prestação/delegação do serviço, quando for o caso.

Subseção I

Das atribuições do Município

Art. 12. O Município de Fartura do Piauí, na condição de titular dos serviços públicos de saneamento básico objeto desta Lei, deverá organizar e planejar a sua prestação e poderá:

I - prestá-lo diretamente por meio de seus órgãos ou entidades da Administração Municipal Indireta ou delegar a sua prestação a terceiros por meio de outorga de concessão comum, concessão administrativa ou concessão patrocinada, ou, ainda, mediante a associação com outros entes federados, nos termos do artigo 241 da Constituição Federal e da Lei Federal nº. 11.107/2005, obedecida a legislação aplicável;

 II – criar ou delegar, mediante lei específica, entidade à qual será atribuído poder regulatório, controlador e fiscalizador da prestação de serviços públicos de saneamento básico;

III - apreciar, homologar e aprovar os estudos técnicos elaborados pelo Ente Regulador a fim de fixar, reajustar ou revisar tarifas, seus valores e estruturas;

Fartura

ESTADO DO PIAUI PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA DO PIAUI – PI

C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

IV - impor ao usuário a obrigação de conectar-se às redes de prestação dos serviços

públicos de serviços públicos de saneamento básico, quando tais redes estiverem

disponíveis ou de ter sistema próprio que atenda às normas aplicáveis;

V - elaborar os planos dos serviços públicos de saneamento básico, nos termos da Lei

Federal nº. 11.445/2007, atualizada pela Lei Federal nº 14.026/2020;

VI - adotar parâmetros para a garantia do atendimento essencial à saúde pública,

inclusive quanto ao volume mínimo per capita de água para abastecimento público,

observadas as normas de potabilidade de água;

VII - fixar os direitos e os deveres dos usuários;

VIII - estabelecer os mecanismos de controle social, nos termos da legislação vigente.

Parágrafo Unico. Os serviços públicos de saneamento básico, no território do Município

de Fartura do Piauí, poderão ser explorados de forma e por pessoas diferentes, nos

termos da legislação aplicável.

Art. 13. Ao Município de Fartura do Piauí, na qualidade de titular da prestação de

serviços públicos de saneamento básico, incumbe dotar o Ente Regulador dos meios e

mecanismos para a consecução do seu objeto.

Subseção II

Do prestador do serviço

Art. 14. Sem prejuízo dos encargos previstos nesta lei e demais normas legais,

regulamentares e contratuais e independentemente de sua natureza jurídica, constituem

obrigações dos prestadores dos serviços públicos de saneamento básico, seja ele o

Município ou terceiro, no caso de delegação:

I - prestar os serviços públicos de forma adequada, nos termos e condições previstos

nos atos de regulação e no contrato de delegação do serviço, quando este for o caso;

Fartura Do Plaui

ESTADO DO PIAUI PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA DO PIAUI – PI

C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

II - fornecer ao Ente Regulador, na forma e prazos fixados em instrumento de regulação

pertinente, toda e qualquer informação disponível relativa aos serviços públicos

prestados, bem como qualquer modificação ou interferência causada por si ou por

terceiros na prestação destes;

III - informar os usuários a respeito das interrupções programadas dos serviços e seu

restabelecimento, obedecendo a condições e prazos fixados nos atos administrativos

de regulação;

IV - acatar as recomendações de agentes de fiscalização do titular do serviço e do Ente

Regulador;

V - observar a legislação ambiental e de segurança do trabalho, responsabilizando-se

pelas consequências decorrentes do descumprimento da referida legislação por atos de

sua responsabilidade;

VI - manter em ordem a contabilidade dos recursos investidos no cumprimento de suas

obrigações, na forma prevista em ato administrativo de regulação, a fim de comprovar

os valores efetivamente despendidos na prestação ou exploração dos serviços públicos

no Município, que estejam sob sua responsabilidade, bem como prestar toda e qualquer

informação disponível necessária à fixação, reajuste ou revisão de tarifa ou outra

contraprestação cobrada pela prestação dos serviços públicos;

VII - manter em dia o inventário e o registro dos bens vinculados ao serviço;

VIII - zelar pela integridade dos bens vinculados à prestação do serviço, bem como

segurá-los adequadamente;

IX - captar, aplicar e gerir os recursos financeiros necessários à prestação do serviço;

X - responder aos questionamentos e às reclamações dos usuários, na forma e nos

prazos fixados no ato administrativo de regulação;

Fartura
Do Plauí
Executados con escaratalestes

ESTADO DO PIAUI PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA DO PIAUI – PI

C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 - e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

XI - manter sistemas de monitoramento da qualidade da água potável distribuída e dos

efluentes lançados nos corpos d'água;

XII - quando se fizer necessário, informar aos usuários as condições imprescindíveis

para melhor fruição dos serviços, inclusive no que se refere a questões de saúde e uso

de equipamentos;

XIII - comunicar às autoridades competentes a respeito de ação ou omissão que venha

a ser de seu conhecimento, que provoque contaminação dos recursos hídricos ou que

prejudique os serviços ou as instalações vinculadas aos referidos serviços, para que tais

autoridades tomem as providências cabíveis;

XIV - colaborar com as autoridades nos casos de emergência ou calamidade pública

nos assuntos relacionados com a prestação dos serviços aos quais se refere a presente

Lei:

XV - restabelecer os serviços públicos de saneamento básico, nos prazos fixados em

ato de regulação do Ente Regulador, quando o usuário efetuar o pagamento do débito

ou acordar seu parcelamento.

§ 1º. O fornecimento de água deverá obedecer aos padrões de potabilidade fixados

pelos órgãos competentes.

§ 2°. Cabe aos prestadores dos servicos públicos de saneamento básico objeto desta

lei o controle das condições físicas, químicas e bioquímicas dos esgotos lançados nas

redes coletoras e a obrigação de controlar as condições físicas, químicas, bioquímicas

e bacteriológicas dos efluentes lançados direta ou indiretamente nos cursos de água

naturais, bem como dos lodos resultantes do tratamento de água e de esgoto antes de

sua disposição final de modo a cumprir a legislação estadual e federal aplicável.



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

Art. 15. São direitos dos prestadores dos serviços públicos de saneamento básico objeto

desta lei:

I - receber justa remuneração pelos serviços prestados;

II - participar da elaboração dos atos administrativos de regulação;

III - acordar com as entidades públicas competentes o uso comum do solo e do subsolo

quando necessário para a prestação dos serviços e a construção e exploração das obras

necessárias;

IV - captar águas superficiais e subterrâneas mediante prévia autorização das

autoridades competentes e atendendo ao uso racional e sustentável dos recursos

hídricos, mediante obtenção das respectivas outorgas de direito de uso;

V - recomendar ao Ente Regulador a necessidade de declaração de utilidade ou

necessidade pública, arguição de urgência e todos os atos administrativos necessários

às desapropriações e instituição de servidões;

VI - requisitar e obter informações dos usuários sobre os serviços prestados, na forma

prevista em ato administrativo de regulação;

VII - ter acesso, por meio de seus empregados devidamente identificados, aos

medidores de consumo de água ou de esgotos ou demais serviços públicos, bem como

de outros equipamentos destinados ao mesmo fim;

VIII - interromper os serviços nas hipóteses previstas no artigo 40 da Lei Federal nº.

11.445/2007, atualizada pela Lei Federal nº 14.026/2020;

IX - cobrar multa dos usuários ou do poder concedente, conforme o instituto adotado de

delegação do serviço, em caso de inadimplemento no pagamento da remuneração do

prestador, independentemente de outras penalidades cabíveis;

Fartura
Do Plaus
IENERANDO E ELERTRINSTE

ESTADO DO PIAUI PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA DO PIAUI – PI

C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

X - ter o seu contrato revisto, com vistas a garantir a manutenção do seu equilíbrio

econômico-financeiro.

§ 1º. A remuneração do prestador ou explorador do serviço, abrangendo as despesas

de operação e manutenção, a depreciação, a amortização e a remuneração de

investimentos, dar-se-á, de acordo com o instituto de delegação adotado, por meio dos

pagamentos efetuados pelos usuários, a título de tarifas correspondentes ao serviço

prestado ou de preços de serviço correlato, ou de outras contraprestações pagas

diretamente pelo Município, como usuário indireto do serviço, obedecidas as condições

fixadas nos instrumentos de regulação do serviço.

§ 2º. Para fins de cálculo da justa remuneração, bem como para assegurá-la, mantendo

o equilíbrio econômico-financeiro do serviço, quando necessária a revisão e/ou o

reajuste de tarifas e/ou demais contraprestações cobradas pela prestação do serviço,

para majorá-las ou reduzi-las, assim como a revisão de contrato no caso da delegação

a terceiros, os valores investidos pelo prestador do serviço em bens reversíveis no

cumprimento de suas obrigações legais e contratuais constituirão créditos perante o

titular do serviço público, a serem ressarcidos pelas receitas geradas pelo serviço, na

forma e prazos previstos no instrumento de regulação pertinente e na legislação vigente.

Subseção III

Dos Usuários

Art. 16. Além da adequada e contínua prestação dos serviços públicos de saneamento

básico objeto desta lei, e sem prejuízo dos direitos previstos nesta lei e demais normas

legais, regulamentares e contratuais e independentemente de sua natureza jurídica,

constituem direitos dos usuários:

I - receber do prestador informações sobre as condições necessárias para melhor

fruição dos serviços, inclusive no que se refere a questões de saúde e uso de

equipamentos;

II - participar do Ente Regulador, por meio do representante dos usuários;

Fartura CA

ESTADO DO PIAUI PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA DO PIAUI – PI

C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

III - oferecer sugestões ou reclamações e receber a respectiva resposta pelos

prestadores dos serviços, nos termos definidos nos atos administrativos de regulação;

IV - peticionar contra os prestadores dos serviços públicos de saneamento básico

perante o Ente Regulador;

V - ter discriminadas nas faturas ou em outros documentos de cobrança todos os itens

que compõem a quantia a ser paga;

VI - quando portador de necessidades especiais, pessoa idosa ou gestante, ter

atendimento adequado e especial, quando comparecer ao estabelecimento da

Prefeitura e/ou dos prestadores dos serviços;

VII - continuidade da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, cuja

interrupção e restabelecimento obedecerão a hipóteses, condições e prazos fixados em

ato administrativo de regulação;

VIII - contestar administrativamente a cobrança indevida, de acordo com os

procedimentos previstos em ato administrativo de regulação;

Parágrafo único. Os serviços públicos de saneamento básico objetos desta Lei deverão

ser sempre prestados a todos os usuários que se encontrem em condições de recebê-

lo, nos prazos e nas condições determinadas nos instrumentos de regulação.

Art. 17. Sem prejuízo do que mais vier a ser fixado nesta lei e em ato de regulação, são

deveres dos usuários:

I - utilizar os serviços públicos de forma racional e parcimoniosa, evitando os

desperdícios e colaborando com a preservação dos recursos naturais;

II - quando solicitado, prestar as informações necessárias para que os serviços públicos

de saneamento básico possam ser prestados de forma adequada e racional,

responsabilizando-se pela omissão ou por informações incorretas;

C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA , S/N° - BAIRRO – CENTRO – FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

III – receber a prestação dos serviços públicos de saneamento básico sempre que for

tecnicamente possível sua utilização ou, quando admitido por Lei ou por outro

instrumento de regulação, manter sistema próprio que atenda integralmente a todas as

normas aplicáveis;

IV - pagar a tarifa, preço ou outra contraprestação, bem como outros débitos, na data

de seus vencimentos, bem como as multas e juros moratórios, na hipótese de

pagamento intempestivo;

V - colaborar com a fiscalização dos serviços prestados, comunicando eventuais

anomalias ao Ente Regulador;

VI - notificar os prestadores dos serviços a respeito de defeitos em suas instalações que

possam causar dano aos sistemas públicos;

Art. 18. A manutenção e utilização, por parte do usuário, de fontes alternativas de água

potável, terão caráter de exceção, podendo ocorrer somente no caso de restar

comprovado que o prestador do serviço não pôde prover tal usuário com água potável,

após prévia e expressa autorização do prestador de serviço e do Ente Regulador, com

vistas a garantir o cumprimento das normas do serviço.

Parágrafo único. O Ente Regulador é o responsável pelo controle sobre as autorizações

concedidas.

Art. 19. A partir da entrada em funcionamento das redes de esgotos, fica vedada a

utilização de outros sistemas de esgotamento ou sistemas complementares ou

alternativos de disposição de efluentes, exceto mediante prévia e expressa autorização

do prestador do serviço e do Ente Regulador.

Subseção IV

Do Ente Regulador

Art. 20. O Ente Regulador é a entidade pública reguladora da prestação dos serviços

públicos de saneamento básico do Município de Fartura do Piauí, cuja criação, disciplina

e competência serão objeto de lei específica.



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

Art. 21. Todos os atos praticados pelo Ente Regulador obrigam os prestadores dos serviços públicos de saneamento básico, os usuários, o poder concedente ou titular do serviço público e demais terceiros, aos quais se atribuam responsabilidades.

Parágrafo único. O Conselho Municipal de Saneamento Básico poderá exercer as funções de Ente Regulador, na ausência de uma Agência Reguladora que esteja delegada, mediante a regulamentação específica.

Seção II

Da Composição

- Art. 22. A Política Municipal de Saneamento Básico contará com o Sistema Municipal de Saneamento Básico para execução das ações dela decorrentes.
- Art. 23. O Sistema Municipal de Saneamento Básico fica definido como o conjunto de agentes institucionais que no âmbito das respectivas competências, atribuições, prerrogativas e funções, integram-se, de modo articulado e cooperativo, para a formulação das políticas, definição de estratégias e execução das ações de saneamento básico.
- Art. 24. O Sistema Municipal de Saneamento Básico é composto dos seguintes instrumentos:
- I Plano Municipal de Saneamento Básico:
- II Conselho Municipal de Saneamento Básico;
- III Sistema Municipal de Informações sobre Saneamento;
- IV Controle Social.

Seção III

Do Plano Municipal de Saneamento Básico

Art. 25. Fica instituído o Plano Municipal de Saneamento Básico, documento destinado a planejar, integrar e coordenar recursos tecnológicos, humanos, econômicos e

Fartura Do Plauí

12.305/2010.

ESTADO DO PIAUI PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA DO PIAUI – PI

C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 - e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

financeiros, com vistas ao alcance de níveis crescentes de salubridade ambiental para a execução dos serviços públicos de saneamento básico, em conformidade com o estabelecido na Lei Federal nº 11.445/2007, atualizada pelas Leis nº 14.026/2020 e

Art. 26. O Plano Municipal de Saneamento Básico contempla um período de 20 (vinte)

anos e contém, como principais elementos:

I - diagnóstico da situação atual e seus impactos nas condições de vida, com base em

sistema de indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais, socioeconômicos e

apontando as principais causas das deficiências detectadas;

II - objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para a universalização, admitindo

soluções graduais e progressivas, observando a compatibilidade com os demais planos

setoriais;

III - programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas, de

modo compatível com os respectivos planos plurianuais, identificando possíveis fontes

de financiamento:

IV - ações para emergências e contingências;

V - mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia

das ações programadas;

Art. 27. O Plano Municipal de Saneamento Básico, instituído por esta lei, será avaliado

anualmente e revisado a cada 4 (quatro) anos, para verificação do atendimento das

metas, conforme apresentado em anexo.

§ 1º O Poder Executivo Municipal deverá encaminhar as alterações decorrentes da

revisão prevista no caput deste artigo à Câmara dos Vereadores, devendo constar as

alterações, caso necessário, a atualização e a consolidação do plano anteriormente

vigente.



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA , S/N° - BAIRRO – CENTRO – FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

§ 2º A proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico deverá seguir as diretrizes dos planos das bacias hidrográficas em que estiver inserido, bem como elaborada em articulação com a prestadora dos serviços.

§ 3º A delegação de serviço de saneamento básico não dispensa o cumprimento pelo prestador do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico em vigor à época da delegação.

§ 4º O Plano Municipal de Saneamento Básico engloba integralmente o território do município.

Art. 28. A avaliação e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico deverão ser realizadas com base no Quadro de Metas do plano de execução, constante no anexo.

Art. 29. O processo de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico dar-se-á com a participação da população.

Seção IV

Do Controle Social de Saneamento Básico

Art. 30. Fica criado o Conselho Municipal de Saneamento Básico, de caráter consultivo, sendo assegurada a representação de forma paritária das organizações nos termos da Lei Federal n. 11.445, de 05 de janeiro de 2007, atualizada pela Lei Federal nº 14.026/2020, conforme seque:

- I titulares de serviço:
- II representantes de órgãos do governo municipal relacionado ao setor de Saneamento
 Básico:
- I representante dos prestadores de serviços públicos:
- II representante dos usuários de saneamento básico:
- III representantes de entidades técnicas:
- IV representantes de organizações da sociedade civil:
- V representante de entidades de defesa do consumidor:



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA , S/N° - BAIRRO – CENTRO – FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

§ 1º Cada segmento, entidade ou órgão indicará um membro titular e um suplente para representá-lo no Conselho Municipal de Saneamento Básico.

- § 2º O mandato do membro do Conselho será de dois anos, podendo haver recondução.
- Art. 31. O Conselho Municipal de Saneamento Básico terá como atribuição auxiliar o Poder Executivo na formulação da Política Municipal de Saneamento Básico.
- Art. 32. O Conselho Municipal de Saneamento Básico será presidido pelo Secretário (a definir) e secretariado por um(a) servidor(a) municipal efetivo(a) designado(a) para tal fim.
- Art. 33. O Conselho deliberará em reunião própria suas regras de funcionamento que comporão seu regimento interno, a ser homologado pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, onde constará, entre outras, a periodicidade de suas reuniões.
- Art. 34. As decisões do Conselho dar-se-ão, sempre, por maioria absoluta de seus membros.

Secão V

Sistema Municipal de Informações sobre Saneamento

- Art. 35. Fica instituído Sistema Municipal de Informações sobre Saneamento que possui como objetivos:
- I coletar e sistematizar dados relativos às condições da prestação dos serviços públicos de saneamento básico para avaliação inicial do desempenho dos serviços;
- II disponibilizar estatísticas, indicadores e outras informações relevantes para a caracterização da demanda e da oferta de serviços públicos de saneamento básico, orientando a aplicação de recursos;



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

III - permitir e facilitar o monitoramento e avaliação da eficiência e da eficácia da prestação dos serviços de saneamento básico para melhor planejamento e execução de políticas públicas;

- IV aperfeiçoar a gestão, elevando os níveis de eficiência e eficácia;
- V- contribuir para maior transparência e controle social;
- VI servir de base para alimentar o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) ou outros que vierem a ser implantados.
- § 1º As informações do Sistema Municipal de Informações sobre Saneamento são públicas e acessíveis a todos, devendo ser publicadas por meio da internet.
- § 2º O Sistema Municipal de Informações sobre Saneamento deverá ser regulamentado em 180 dias, contados a partir da publicação desta lei.

CAPÍTULO IV PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

- Art. 36. A prestação dos serviços de saneamento básico atenderá a requisitos mínimos de qualidade, incluindo a regularidade, a continuidade e aqueles relativos aos produtos oferecidos, ao atendimento dos usuários e às condições operacionais e de manutenção dos sistemas, de acordo com as normas regulamentares e contratuais.
- Art. 37. Toda edificação permanente urbana será conectada às redes públicas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário disponíveis e estará sujeita ao pagamento das tarifas e de outros preços públicos decorrentes da conexão e do uso desses serviços.
- § 1º Na ausência de redes públicas de água e esgotos, serão admitidas soluções individuais de abastecimento de água e de tratamento e disposição final dos esgotos



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

sanitários, observadas as normas editadas pela entidade reguladora e pelos órgãos responsáveis pelas políticas ambiental, sanitária e de recursos hídricos.

§ 2º A instalação hidráulica predial ligada à rede pública de abastecimento de água não

poderá ser também alimentada por outras fontes.

Art. 38. Em situação crítica de escassez ou contaminação de recursos hídricos que

obrigue à adoção de racionamento, declarada pela autoridade gestora de recursos

hídricos, o ente regulador poderá adotar mecanismos tarifários de contingência, com

objetivo de cobrir custos adicionais decorrentes, garantindo o equilíbrio financeiro da

prestação do serviço e a gestão da demanda.

Art. 39. Os prestadores de serviços de saneamento básico deverão elaborar manual de

prestação de serviço e atendimento ao usuário e assegurar amplo e gratuito acesso a

ele.

CAPÍTULO V

ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

Art. 40. Os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-

financeira assegurada, mediante remuneração pela cobrança dos serviços:

I - de abastecimento de água e esgotamento sanitário: preferencialmente na forma de

tarifas e outros preços públicos, que poderão ser estabelecidos para cada um dos

serviços ou para ambos conjuntamente;

II - de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos: taxas ou tarifas e outros

preços públicos, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas

atividades;

III - de manejo de águas pluviais urbanas: na forma de tributos, inclusive taxas, em

conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades.



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 - e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

Parágrafo único. Observado o disposto nos incisos I a III do caput deste artigo, a instituição das tarifas, preços públicos e taxas para os serviços de saneamento básico observarão as seguintes diretrizes:

- I prioridade para atendimento das funções essenciais relacionadas à saúde pública;
- II ampliação do acesso dos cidadãos e localidades de baixa renda aos serviços;
- III geração dos recursos necessários para realização dos investimentos, objetivando o cumprimento das metas e objetivos do serviço;
- IV inibição do consumo supérfluo e do desperdício de recursos;
- V recuperação dos custos incorridos na prestação do serviço, em regime de eficiência;
- VI remuneração adequada do capital investido pelos prestadores dos serviços;
- VII estímulo ao uso de tecnologias modernas e eficientes, compatíveis com os níveis exigidos de qualidade, continuidade e segurança na prestação dos serviços;
- VIII incentivo à eficiência dos prestadores dos serviços.
- Art. 41. Os serviços de saneamento básico poderão ser interrompidos pelo prestador nas seguintes hipóteses:
- I situações de emergência que atinjam a segurança de pessoas e bens;
- II necessidade de efetuar reparos, modificações ou melhorias de qualquer natureza nos sistemas;
- III negativa do usuário em permitir a instalação de dispositivo de leitura de água consumida, após ter sido previamente notificado a respeito;



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

IV - manipulação indevida de qualquer tubulação, medidor ou outra instalação do prestador, por parte do usuário; e

V - inadimplemento do usuário dos serviços de saneamento básico, do pagamento das tarifas, após ter sido formalmente notificado.

- § 1º As interrupções programadas serão previamente comunicadas ao regulador e aos usuários.
- § 2º A suspensão dos serviços prevista nos incisos III e V do caput deste artigo será precedida de prévio aviso ao usuário, não inferior a 30 (trinta) dias da data prevista para a suspensão.
- § 3º A interrupção ou a restrição do fornecimento de água por inadimplência a estabelecimentos de saúde, a instituições educacionais e de internação coletiva de pessoas e a usuário residencial de baixa renda beneficiário de tarifa social deverá obedecer a prazos e critérios que preservem condições mínimas de manutenção da saúde das pessoas atingidas, de acordo com as normas do órgão de regulação.

CAPÍTULO VI DA REGULAÇÃO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Seção I Dos Instrumentos de Regulação

Subseção I Disposição Geral

Art. 42. Para efeito do disposto nesta Lei e demais instrumentos normativos atinentes à prestação dos serviços públicos de saneamento básico, consideram-se instrumentos de regulação:



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

Legais:

os dispositivos e princípios pertinentes previstos na Constituição Federal e na legislação federal aplicável;

os princípios pertinentes da Constituição Estadual que lhe sejam aplicáveis;

a Lei Orgânica do Município de Fartura do Piauí;

as diretrizes gerais para o saneamento básico estabelecidas pela União Federal;

no que couber, as disposições estabelecidas nas leis federais nº 11.107, de 06 de abril de 2005, 11.445, de 05 de janeiro de 2007, atualizada pela Lei Federal nº 14.026/2020, e demais normas que venham a disciplinar a cooperação entre os entes federados na promoção de programas de saneamento básico;

os dispositivos contidos nesta Lei, em seu regulamento e na legislação municipal correlata;

as normas editadas pela União, que dispõem sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, sobre as parcerias público-privadas e sobre as normas para licitações e contratos da Administração Pública.

Administrativos:

o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e seus vinculados Relatórios Anuais de Situação;

os atos normativos e demais atos de regulação do Ente Regulador;

acordo-programa firmado com o prestador de serviço que integre a Administração Direta ou Indireta do Município.

Contratuais:

os instrumentos de contrato a serem firmados com os prestadores dos serviços públicos de saneamento básico, e seus respectivos cadernos de encargos;

o edital de licitação da concessão comum, administrativa ou patrocinada, em caso de delegação do serviço.



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

Subseção II

Dos instrumentos administrativos

Art. 43. O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), aprovado por Decreto do Chefe do Executivo, é o instrumento básico que fixará as diretrizes que orientarão os entes envolvidos na prestação dos serviços públicos de saneamento básico.

Art. 44. O PMSB deverá ser interpretado e executado em consonância com a legislação urbanística, colaborando com a racional e planejada ocupação do território municipal.

Art. 45. O PMSB conterá, obrigatoriamente:

diagnóstico da situação e de seus impactos nas condições de vida, utilizando sistema de indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos e apontando as causas das deficiências detectadas;

objetivos e metas de curto, médio e longo prazos para a universalização, admitidas soluções graduais e progressivas, observando a compatibilidade com os demais planos setoriais;

programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas, de modo compatível com os respectivos planos plurianuais e com outros planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento;

ações para emergências e contingências;

mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas.

a estimativa de demanda e de produção do serviço e de seus custos durante o período de sua validade;

a recomendação das prioridades, com as respectivas justificativas socioeconômicas e técnicas;

as sugestões dos critérios e metodologia de avaliação permanente de sua execução, que deverá contar com a publicidade em todas as suas fases;

as recomendações de tecnologias que devam ser incorporadas ao serviço, no que se refere tanto à sua prestação, quanto à sua gestão, planejamento e controle;



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

as propostas de intervenção no uso e ocupação do solo, incluindo eventual alteração da legislação, no sentido de preservar e garantir a continuidade e o melhoramento do serviço;

as sugestões de medidas a serem implementadas por outros entes federados e por outras pessoas públicas ou privadas, no sentido de contribuir para a garantia das condições técnicas, econômicas e ambientais para a boa prestação do serviço;

- § 1º A execução do PMSB dar-se-á por meio de atos de regulação, precedidos dos pertinentes estudos e relatórios técnicos, a serem constantemente atualizados.
- § 2º O Ente Regulador realizará a verificação do cumprimento do PMSB pelo prestador do serviço, nos termos dos atos administrativos de regulação e legislação vigente.
- § 3º O PMSB deverá ser revisto periodicamente, em prazo não superior a 4 (quatro) anos, anteriormente à elaboração do Plano Plurianual.
- Art. 46. Todos os atos de regulação administrativa que não sejam o PMAE inclusive seus Relatórios Anuais de Situação, ou decisões individuais ou normativas, devem ser editados por meio de portaria ou resolução do Ente Regulador.

Seção II

Regulação e Fiscalização

- Art. 47. O município poderá prestar diretamente ou delegar a organização, a regulação, a fiscalização e a prestação dos serviços de saneamento básico, nos termos da Constituição Federal, da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, da Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, da Lei nº 11.079 de 30 de dezembro de 2004 e da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, atualizada pela Lei Federal nº 14.026/2020.
- § 1º As atividades de regulação e fiscalização dos serviços de saneamento básico poderão ser exercidas:
- I por autarquia com esta finalidade, pertencente à própria Administração Pública;



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA, S/N° - BAIRRO - CENTRO - FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

II - por órgão ou entidade de ente da Federação que o município tenha delegado o exercício dessas competências, obedecido ao disposto no art. 241 da Constituição Federal;

- III por consórcio público integrado pelos titulares dos serviços. Art.
- 48. São objetivos da regulação:
- I estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários;
- II garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas;
- III definir tarifas que assegurem tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.
- Art. 49. Os prestadores dos serviços de saneamento básico deverão fornecer à entidade reguladora todos os dados e informações necessárias para o desempenho de suas atividades, na forma das normas legais, regulamentares e contratuais.
- § 1º Incluem-se entre os dados e informações a que se refere o caput deste artigo aqueles produzidos por empresas ou profissionais contratados para executar serviços ou fornecer materiais e equipamentos específicos.
- § 2º Compreendem-se nas atividades de regulação dos serviços de saneamento básico a interpretação e a fixação de critérios para a fiel execução dos contratos, dos serviços e para a correta administração de subsídios.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 50 Os órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico serão reorganizados para atender o disposto nesta lei, no prazo de 30 (trinta) dias.



C.N.P.J: 41.522.384/0001-90

AV. MIGUELINO BRAGA , S/N° - BAIRRO – CENTRO – FARTURA DO PIAUI

CEP: 64788-000 – e-mail: pmfarturadopiaui10@gmail.com

Art. 51 Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Art. 52

Revogam-se as disposições em contrário.

Fartura do Piauí - PI, 07 de NOVEMBRO DE 2025

ORLANDO COSTA CAMPINHO BRAGA

Orlando Costs Campinho Braga CPF - 275.684.523-61 Profeito Bunicipal